



Declaração de Cartagena da óptica da presidência da FELANPE

Declaración de Cartagena desde la óptica de la presidencia de la FELANPE

Declaration of Cartagena from the optics of the presidency of FELANPE

Dolores Rodríguez Veintimilla.¹

<https://doi.org/10.35454/rncm.v2supl1.027>

De acordo com a Real Academia Espanhola (RAE), Declaração é a ação e efeito de declarar, manifestar ou explicar o que outros duvidam ou ignoram, manifestação de espírito ou intenção.

A 3 de Maio de 2019, os 16 países que integram a Federação Latino-Americana de Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Metabolismo (FELANPE) na cidade de Cartagena, Colômbia, levantaram as suas vozes, proclamaram ao mundo e registaram o seu real compromisso de reconhecer o cuidado nutricional como um Direito Humano independente do nível de atenção em saúde, na ação contra os diversos tipos de malnutrição e em particular aquela associada à doença, convictos de que uma Terapia Nutricional adequada pode corrigir a malnutrição, melhorar o prognóstico da doença, a qualidade de vida, diminuir as comorbilidades, mortalidade e os custos em saúde.

A grande iniciativa de reconhecer o direito dos pacientes a receber terapia nutricional como um direito humano, registada como Declaração de Cartagena: declaração internacional sobre o direito ao cuidado nutricional e a luta contra a malnutrição, viu a luz da mão de uma grande profissional, Dra. Diana Cárdenas, que com o Dr. Charles Bermúdez, presidente, e outros ilustres membros da Associação Colombiana de Nutrição Clínica (ACNC), desenharam este grande projeto e impulsionaram esta atividade com o objetivo principal de diminuir a prevalência da malnutrição associada à doença e favorecer

o desenvolvimento da nutrição clínica. Os índices de malnutrição variam na América Latina entre 40 % e 60 %, havendo até estudos que relatam incremento na sua prevalência com notável aumento nos dias de internamento e maior frequência de comorbilidades.

A pergunta vem à mente: Como promover o cumprimento da Declaração de Cartagena?

A resposta se expressa em três palavras: Conhecimento, Decisão e Perseverança, enquadrados em uma resposta coordenada e com diretrizes claras nos trabalhos a serem realizados, uma vez que sua implementação poderia contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, o que nos leva ao último ponto da Declaração, no qual a FELANPE partilha com os seus organismos corresponsáveis a preocupação e a tarefa quanto ao processo de intervir nas diferentes formas de malnutrição, com a consequência do seu impacto negativo que tem na saúde das pessoas, comunidades e sociedades.

É gratificante observar a forma como se está desenvolvendo o trabalho conjunto dos diferentes países da FELANPE para lutar contra a malnutrição hospitalar, e este exemplo de perseverança e esforço transcendeu a outras sociedades como a Sociedade Europeia de Nutrição Clínica e Metabolismo (ESPEN), a Sociedade Americana de Nutrição Parenteral e Enteral (ASPEN) e a Federação Pan-Americana e Ibérica de Medicina Crítica e Terapia Intensiva (FEPIMCTI), entre outras.

Como se à foi dito em múltiplas ocasiões “ninguém é uma ilha”, e os objetivos desejados não se alcançam se cada um trabalhar só, por seu lado. Nesse sentido, com a assinatura e proclamação da Declaração de Cartagena, a FELANPE lidera um esforço global para que finalmente a segurança alimentar e nutricional nos hospitais e siste-

¹ Presidente FELANPE 2019 - 2020

*Correspondência: Dolores Rodríguez Veintimilla
dra.rodriguezv@yahoo.com

mas de saúde seja reconhecida como parte indissolúvel do êxito terapêutico e da gestão integral da saúde.

Referências bibliográficas

1. Cardenas D, Bermúdez CH, Echeverri S, Perez A, Puentes M, Lopez M, et al. Declaración de Cartagena. Declaración Internacional sobre el Derecho al Cuidado Nutricional y la Lucha contra la Malnutrición. *Nutr Hosp.* 2019;36(4):974-98. <http://dx.doi.org/10.20960/nh.02701>.
2. Correia MITD, Perman MI, Waitzberg DL. Hospital malnutrition in Latin America: a systematic review. *Clin Nutr.* 2017;36:958-67.
3. Ruiz AJ, Buitrago G, Rodríguez N, Gómez G, Sulo S, Gómez C, et al. Clinical and economic outcomes associated with malnutrition in hospitalized patients. *Clin Nutr.* 2018; S0261-5614(18)30201-2. doi: 10.1016/j.clnu.2018.05.016.